

# Maguila é enterrado em São Caetano

Despedida no Cemitério das Lágrimas, ontem à tarde, foi reservada apenas para os familiares

**RYAN LEME**

Especial para o **Diário**  
ryanleme@dgabc.com.br

Familiares, amigos e fãs do lutador José Adilson Rodrigues dos Santos, o Maguila, prestaram homenagens e se despediram ontem pela última vez do ídolo do espor-

te nacional. O ex-atleta, que morreu na última quinta-feira (25), aos 66 anos, teve o cerimonial realizado na Ossel, em São Caetano.

Após a cerimônia, o corpo do ex-atleta foi levado ao Cemitério das Lágrimas, também no município, onde foi enterrado, em soleni-

dade reservada a familiares e amigos.

Maguila morreu por complicações da condição de ETC (encefalopatia traumática crônica), conhecida como demência pugilística, e estava internado em um hospital da Capital havia quase um mês, após a descoberta de um nódulo no pulmão.

“É injusto resumir 66 anos tão intensos de história em apenas uma frase, apenas uma mensagem. Mas acho que se ele pudesse deixar um recado antes de partir seria: “Trabalhe duro, faça sua parte, e cuide de quem está perto de você”, disse Fernando Tucori, um dos presentes na despedida do lutador, e que produz um livro biográfico sobre a vida do lutador. O autor ainda destacou que o País como um todo não faz dimensão do tamanho de Maguila para a história do esporte brasileiro.

Em sua carreira, que durou entre os anos de 1983 e 2000, Maguila acumulou um cartel de 85 embates, com 77 vitórias (61 por nocaute), sete derrotas e um empate técnico. O lutador atingiu o auge em 1995, quando foi campeão mundial de boxe na categoria peso pesado.

Aos 66 anos, o ex-lutador deixa a esposa Irani Pinheiro e três filhos (Edimilson Lima dos Santos, Adnilson Lima dos Santos e Adilson Rodrigues Júnior).



**EMOÇÃO.** Familiares e amigos no adeus a Adilson Maguila Rodrigues

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Esportes **Página:** 6